

SANDBOX REGULATÓRIO: INSTRUMENTO EXPERIMENTALISTA À DISPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL COMO SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

RESUMO EXPANDIDO

Contextualização e Problema de Pesquisa

Agentes públicos que lidam com questões regulatórias enfrentam diariamente o dilema da atuação frente a novos contextos fáticos quando o quadro regulatório existente está defasado, bem como a necessidade de inovar e fomentar o desenvolvimento econômico, sem, com isso, se abster do dever de mitigar os riscos.

O poder público se vê no papel de construir regulações mais sofisticadas para a consecução de seus objetivos. Para além dos benefícios no setor financeiro (Borges, 2020), onde surgiu¹, o *sandbox* regulatório pode servir à administração pública local como ferramenta de suporte à construção de um arcabouço normativo que não afete negativamente o desenvolvimento econômico e a inovação, de modo a criar um ambiente controlado de testes em que o quadro normativo aplicável a determinado produto ou serviço de caráter inovador é afastado, permitindo ao poder público analisar seu impacto sobre o mercado e, assim, verificar a adequação de suas regras.

Objetivo

¹ “A regulatory sandbox is a framework set up by a financial sector regulator to allow small scale, live testing of innovations by private firms in a controlled environment (operating under a special exemption, allowance, or other limited, time-bound exception) under the regulator’s supervision. The concept, which was developed in a time of rapid technological innovation in financial markets, is an attempt to address the frictions between regulators’ desire to encourage and enable innovation and the emphasis on regulation following the financial crisis of 2007–2008. A regulatory sandbox introduces the potential to change the nature of the relationship between regulators and financial services providers (regulated or aspiring) toward a more open and active dialogue. It may also enable the regulator to revise and shape the regulatory and supervisory framework with agility.” In: JENIK, Ivo; LAUER, Kate. *Regulatory Sandboxes and Financial Inclusion*. CGAP Working Paper. Washington: CGAP, p. 1, 2017.

O estudo apresenta o *sandbox* regulatório como uma opção de instrumento experimentalista de suporte à administração pública local, de modo a auxiliá-la em seu papel de não apenas evitar interferir negativamente na economia e nos processos inovadores, como também de promovê-los.

Referencial Teórico

Não raro o desenvolvimento econômico é correlacionado ao protagonismo da atuação de governos locais (Ravers, 2012). A ideia pauta-se no pressuposto de que governos locais – em vez dos governos centrais – teriam maior capacidade de construir políticas alinhadas com os problemas que precisam enfrentar, já que melhor compreendem as peculiaridades locais e o público-alvo de suas políticas (Oliveira, 2011).

A administração pública local passa a ser desafiada também a promover ativamente o desenvolvimento de inovações, em um cenário de experimentalismo e soluções consensuais cada vez mais sendo utilizadas (Cavalcante, 2017). Não considerar a mutabilidade das circunstâncias fáticas tornaria improvável o sucesso dos remédios da administração (Sabel, 2011).

O *sandbox* regulatório, inicialmente no setor financeiro, propõe-se como uma alternativa regulatória interessante à disposição do regulador, dadas as possibilidades trazidas pelas inovações tecnológicas contrapostas ao sensível risco sistêmico inerente ao setor (Bromberg et al., 2017).

O relatório Decarbonising Electricity: How Collaboration between National and City Governments will Accelerate the Energy Transition², produzido pela *Coalition for Urban Transitions*, destacou que governos locais de grandes cidades podem se utilizar de *sandboxes* para acomodar zonas de inovação locais, como realizado em Londres no mercado de energia *peer-to-peer* (Broekhoff et al., 2021).

² Uma iniciativa global de cooperação entre institutos de pesquisa, organizações intergovernamentais e outros agentes interessados na cooperação para o enfrentamento de desafios econômicos, desigualdade e climáticos urgentes para tornar cidades habitáveis e sustentáveis, financiada primordialmente pelo Department of Business Energy and Industrial Strategy (BEIS) e o Department for International Development (DFID) do Reino Unido.

Metodologia

A pesquisa empreendida baseou-se em análise documental das iniciativas legislativas e administrativas de implementação de ferramentas de *sandbox* regulatório a nível nacional e internacional, bem como realizou revisão de literatura sobre o desenvolvimento econômico com recorte específico utilizado por Friedrich Hayek acerca do problema do conhecimento local (*local knowledge problem*³) na compreensão da relevância da identidade econômica em localidades específicas.

Resultados Preliminares ou Esperados

Verificou-se que as experiências já existentes de *sandbox* regulatório estão mais ajustadas em setores regulatórios específicos, mas há uma crescente onda de regulamentações/atos administrativos no Brasil que vêm instituindo o *sandbox* regulatório a nível local. Contudo, as experiências ainda são incipientes e não relatadas, o que torna dificultoso compreender os erros e acertos das experiências já em desenvolvimento.

Conclusão

Uma vez que há uma correlação entre a inovação e o crescimento econômica – já que a inovação pode promover eficiência ao processo de produção de bens e serviços⁴ – e a regulação pode ser uma barreira à existência de um ambiente propício à inovação, o *sandbox* regulatório pode servir como instrumento útil para o diagnóstico do potencial local para a inovação e para o desenvolvimento econômico local, além de ampliar o diálogo intersetorial.

³ O conceito é inserido no contexto do problema de alocação racional de recursos na economia. A solução para esse problema depende da posse de todas as informações relevantes que o afetam. Em particular, é necessário dispor de informação completa a respeito dos meios de produção disponíveis a fim de tomar a decisão sobre o melhor uso desses meios.

⁴ Um crescente corpo de evidências tem mostrado que o aumento da atividade de inovação tem um impacto mensurável e positivo na produtividade das empresas. MOHNEN, Pierre; HALL, Bronwyn H. Innovation and productivity: An update. Eurasian Business Review, v. 3, n. 1, p. 47-65, 2013.

O papel da administração pública não mais abrange apenas uma autocontenção: exige-se uma atuação ativa na promoção do desenvolvimento econômico e da inovação.

Contribuição

O estudo contribui para o debate sobre *sandbox* regulatório como instrumento de experimentações para a Administração Pública local, de modo que haja a possibilidade de se apropriar de dados/informações necessárias para a construção de regulações ajustadas à realidade local.

Referências

Borges, J. P. R. (2020). *Lei 13.655/18 e o Sandbox Regulatório do Banco Central do Brasil: segurança jurídica para um regime regulatório diferenciado* (v. 1, n. 46). Caderno Virtual.

Broekhoff, D.; Webb, M.; Gençsü, I.; Picciariello, A.; Scott, A. (2021). *Decarbonising electricity: How collaboration between national and city governments will accelerate the energy transition*. Coalition for Urban Transitions, London and Washington, DC.

Bromberg, L.; Godwin, A.; Ramsay, I. (2017). *Fintech sandboxes: achieving a balance between regulation and innovation* (v. 28). Journal of Banking and Finance Law and Practice.

Cavalcante, P. et al. (2017). *Inovação no setor público: teoria, tendências e casos no Brasil*. Brasília: Enap/Ipea.

Jenik, I.; Lauer, K. (2017). *Regulatory Sandboxes and Financial Inclusion*. CGAP Working Paper. Washington: CGAP.

Mohnen, P.; Hall, B. H. (2013). Innovation and productivity: An update (v. 3, n. 1). Eurasian Business Review.

Oliveira, V. E. (2011). *Processo de descentralização de políticas públicas e seu impacto sobre o federalismo brasileiro* (v. 5, n. 19, p. 2, jul./set). Revista Brasileira de Estudos Constitucionais [recurso eletrônico], Belo Horizonte.

Ravers, T. (2012). *Local government's role in promoting economic growth: removing unnecessary barriers to success*. Local Government Association, Independent Report. Disponível em:

http://eprints.lse.ac.uk/47842/1/_libfile_REPOSITORY_Content_Travers,%20T_Local%20government%E2%80%99s%20role%20in%20promoting%20economic%20growth



[_Local%20government%E2%80%99s%20role%20in%20promoting%20economic%20growth%20\(LSE%20RO\).pdf](#). Acesso em: 11 de abril de 2021.

Sabel, C. F.; Simon, W. H. (2011) *Minimalism and experimentalism in the administrative state* (v. 100). Geo. LJ.

Palavras-chave (no máximo 5, separadas por ponto e vírgula):

sandbox regulatório; desenvolvimento econômico; administração pública local; ambiente controlado de testes.